

Ass

Constituinte votada na madrugada

23 OUT 1985

GAZETA MERCANTIL

por Helena Doltro
de Brasília

Até a madrugada de hoje o Congresso Nacional votava o substitutivo à emenda do governo que convoca a Assembléia Nacional Constituinte, de autoria do deputado Valmor Giavarina (PMDB-PR).

As lideranças da Aliança Democrática garantiam a aprovação da matéria, pois fizeram acordos com o PDS para obter o quorum de dois terços em plenário (320 deputados e 46 senadores).

As 11h45 de ontem — mais de treze horas após a abertura da sessão —, o presidente do Senado, José Fregelli, que presidiu a sessão conjunta, autorizou a votação do substitutivo. Momentos antes, os parlamentares discutiam se votavam imediatamente o substitutivo ou os 31 pedidos de requerimento de destaque que ainda não haviam sido submetidos ao plenário.

O deputado José Genoíno (PT-SP) tentou, sem êxito, prorrogar por mais dois dias a votação. Os parlamentares e a Mesa não aceitaram e deram início ao encaminhamento da votação do substitutivo do deputado Giavarina.

As dissidências, já espe-

radas, ficaram a cargo do PT, do PDT, do PTB e de uma ala discordante do PMDB e do PDS, que se negavam a seguir orientação dos líderes dos dois partidos na Câmara, Pimenta da Veiga e Prisco Viana. A ala do PMDB tinha como principal destaque o deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), destituído do cargo de relator da comissão mista que examinou a matéria por querer uma consulta plebiscitária para decidir quem seriam os constituintes, e contava com a participação de um grupo de deputados que já esteve unido por ocasião da sucessão presidencial — o chamado grupo "Só-Diretas."

Foram aprovados, até o final da noite, sete pedidos de requerimento de destaque por quorum de maioria simples no Senado e na Câmara. Outros 31 pedidos de destaque ficaram para decisão na madrugada, após a votação do substitutivo.

A aprovação dos requerimentos de destaque permitiu a votação de matérias em separado. Entre os principais itens dessa pauta estava a anistia ampla, geral e irrestrita para civis e militares (emenda do deputado Jorge Uequet).

(Ver página 5)